

# ObservIST

Observatório de Boas Práticas do IST

Formulário para submissão de prática. *Application form*

Depois de preenchido, por favor grave este formulário e envie para [observist@tecnico.ulisboa.pt](mailto:observist@tecnico.ulisboa.pt) para firmar a submissão da Prática. Ser-lhe-á enviado um e-mail de confirmação da receção. After filling the form please save it and send it to [observist@tecnico.ulisboa.pt](mailto:observist@tecnico.ulisboa.pt). You will receive a confirmation e-mail.

\*Obrigatório | Mandatory

## Dados do proponente *Applicants identification*

Nome *Name*\*

Núcleo de Apoio ao Estudante

Email\*

nape@tecnico.ulisboa.pt

## Prática Proposta *Proposed Practice*

Designação da Prática *Practice name*\*

Visitas ao Técnico

## Sítio da Internet da Prática *Practice internet site*

<https://nape.tecnico.ulisboa.pt/candidatos-ao-tecnico-e-divulgacao/>

## Seleção da Área Temática *Subject Areas Selection*

Identificação da área temática em que se insere a Prática, de acordo com o Plano Estratégico do IST *Identification of the subject area in which the Practice is inserted, according to the IST Strategic Plan*\*

- Educação Superior *Higher Education*
- Investigação, Desenvolvimento e Inovação *Research, Development and Innovation*
- Transferência de Tecnologia *Technology Transfer*
- Funcionamento Multipolar *Multipolar Functioning*
- Internacionalização *Internationalisation*
- Comunicação *Communication*
- Capital Humano *Human Capital*
- Infraestruturas *Infrastructure*
- Processos e Qualidade *Processes and Quality*
- Tecnologias de Informação *Information Technologies*
- Financiamento *Funding*
- Outra *Other*

## Implementação da Prática (2000 caracteres)

### *Practice Implementation (2000 characters)*

Descrição da implementação da prática: ações, calendarização e recursos aplicados

*Description of the implementation of the practice: actions, schedules and resources applied\**

O Técnico oferece a possibilidade de realizar visitas em duas modalidades: Visitas Individuais (até 10 elementos) e Visitas de Grupo Escolar. No âmbito do Programa de Divulgação do Técnico, o NAPE organiza as visitas no campus Alameda, dinamizadas por Guias do NAPE, que por vezes são acompanhados por Embaixadores do Técnico. O envolvimento de alunos do Técnico nesta prática promove uma abordagem mais eficaz, na medida em que há uma maior proximidade, por identificação do candidato com o aluno e vice-versa, facilitando o esclarecimento de dúvidas sobre a escolha da oferta formativa. As Visitas Individuais têm a duração média de 1h e destinam-se a potenciais candidatos ao Técnico, habitualmente, alunos do Ensino Secundário com dúvidas específicas sobre alternativas de formação, serviços e infraestruturas de apoio ou atividades extracurriculares, que necessitam de acompanhamento individualizado para consolidar as suas escolhas. Dado o carácter personalizado, são também procuradas por estudantes com necessidades específicas (ENEE) e alunos internacionais. Já as Visitas de Grupo Escolar surgem da necessidade das Escolas motivarem os seus alunos para a frequência do Ensino Superior e para a Ciência, constituindo muitas vezes o primeiro contacto dos alunos com o contexto universitário. Estas visitas incluem uma apresentação institucional com duração variável, dependendo do número de espaços a visitar e do número de alunos a receber. Para cobrir as áreas de interesse identificadas, é necessário contactar os Departamentos, Laboratórios, Projetos ou Núcleos de Alunos, aferindo a disponibilidade para receber as escolas. Para agendar uma visita, o aluno, encarregado de educação ou professor preenchem um formulário próprio disponível na página do NAPE e os pedidos são posteriormente analisados e agendados pela equipa. Também os restantes campi (CTN e Taguspark) disponibilizam visitas em modalidades relacionadas com o respetivo contexto.

## Resultados Alcançados (3000 caracteres)

### Results Achieved (3000 characters)

Descrição dos resultados obtidos em relação aos objetivos previstos, incluindo as alterações introduzidas durante a execução da prática. É valorizada a apresentação de dados qualitativos e quantitativos que demonstrem o cumprimento dos objetivos

*Description of results obtained vis-à-vis the objectives envisaged, including changes brought in during practice implementation. The presentation of qualitative and quantitative data that shows objective compliance is appreciated.\**

A possibilidade de visitar o Técnico tem atraído cada vez mais escolas e alunos interessados, tendo-se dado resposta, no passado ano letivo (2018/2019), a 14 escolas, 539 alunos e 43 professores, além dos 292 participantes em visitas individuais.

No final de cada visita, é preenchido um inquérito de satisfação que avalia diversos parâmetros como a rapidez e facilidade da marcação da visita, os espaços visitados e prestação dos Guias do NAPE, tendo todos estes parâmetros uma classificação entre Bom e Excelente. Os alunos que fornecem feedback de visitas individuais destacam sobretudo a possibilidade de colocar dúvidas sobre os cursos e o Técnico, a boa preparação dos Guias para responder a um grande leque de questões, bem como utilidade da visita para consolidar a sua decisão de se candidatarem ao Técnico. Estes inquéritos permitem a constante melhoria desta prática, resultando em alterações a procedimentos já implementados, como a optimização do processo de marcação de visitas. Através das mesmas avaliações, foi possível perceber que seria útil aos alunos/potenciais candidatos ter um contacto mais próximo com atividades letivas e professores, razão pela qual está em curso um projeto que visa implementar um programa estruturado de atividades organizadas pelos Vogais de Divulgação dos Departamentos e Coordenadores de Curso, incluindo também a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, núcleos de alunos, projetos e serviços do Técnico.

## Avaliação e Monitorização (2500 caracteres)

### *Evaluation nad Monitoring (2500 characters)*

Descrição do processo de avaliação e monitorização da prática e propostas de melhoria identificadas e introduzidas *Description of the process of evaluation and monitoring of the practice and improvement proposals identified and introduced\**

No final de cada visita, é aplicado um inquérito de avaliação da satisfação. Para as visitas individuais solicita-se o preenchimento de cada participante. No caso dos grupos escolares, é o professor acompanhante a responder por todo o grupo. De modo complementar regista-se o feedback dos Guias que apoiaram a visita. Os dados obtidos são analisados periodicamente para aferir a necessidade de implementar alterações.

Para recolher os pedidos de marcação, são disponibilizados no site do NAPE, formulários para visitas individuais e de grupo escolar. As respostas dão entrada no sistema de email RT e são transferidas para a respetiva base de dados, onde podem ser geridos e monitorizados. No caso das marcações individuais, o processo interno passa por preencher a folha com os dados do participante, confirmar a data e horário da visita através da consulta do mapa de disponibilidade dos Guias, e fazer um contacto telefónico prévio para confirmar a presença. Já para as visitas de grupo escolar, o processo é mais complexo, porque requer o contacto com Departamentos/Projetos do Técnico, no sentido de se aferir a disponibilidade para receber os alunos e assegurar apresentações ou atividades.

Assim, foi criada uma folha de cálculo com os dados do pedido e uma checklist para as diferentes fases do processo e dos contactos a estabelecer com a escola e com os intervenientes. A construção deste registo permite saber, a qualquer momento, em que ponto se encontra cada marcação e que informação foi transmitida a cada parte. Implementaram-se também prazos de resposta aos pedidos, tendo o conjunto destas medidas contribuído para uma clara melhoria das avaliações sobre o processo de marcação.

Em curso, está ainda a criação de, em conjunto com os responsáveis de cada Departamento, um catálogo com os diferentes laboratórios/projetos visitáveis. Do ponto de vista do visitante, esta ferramenta permitirá a pré-seleção de temas dentro das áreas de interesse. Internamente, facilitará a marcação de visitas, permitindo conhecer os laboratórios e projetos existentes, respetiva lotação máxima, horários em que está disponível, entre outras informações essenciais.

Frequentemente, as escolas e os alunos pedem informações sobre iniciativas abertas do Técnico. Não havendo um espaço centralizado com este tipo de informação, está a ser construída uma base de dados com intuito de permitir, no futuro, compilar e divulgar as diferentes ações destinadas a alunos do Ensino Básico e Secundário.

## Carácter Inovador e Transferibilidade (2500 caracteres)

### *Inovativ Character and Transferability (2500 characters)*

Descrição dos aspetos inovadores da prática em termos internos (no IST) e externos (ensino superior), bem como dos elementos que possam ser replicados num contexto diferente e eventuais recomendações a ter em conta num exercício de benchmarking

*Description of innovative aspects internally (at IST) and externally (higher education), as well as aspects that may be replicated in a different context and any recommendations to be taken into account in any benchmarking exercise.\**

A grande dimensão do Técnico e o elevado número de interessados coloca constrangimentos à realização de um Dia Aberto, prática comum na maioria das instituições do Ensino Superior e, por isso, procurada pelos alunos do Ensino Secundário. Assim, a possibilidade de realizar uma visita ao Técnico, ao longo de todo o ano letivo, visa responder às solicitações de candidatos e escolas de modo personalizado, abrangendo um grande número de destinatários e adaptando a abordagem às respetivas necessidades. As visitas de grupo escolar organizadas pelo NAPE permitem conjugar os diversos interesses manifestados pelos alunos numa mesma sessão, envolvendo Departamentos, Projetos e/ou Núcleos de estudantes de modo a enriquecer a experiência do público-alvo. De referir o carácter inovador e diferenciador da dinamização de visitas por parte de Guias do NAPE - além da vantagem da proximidade da faixa etária, que permite ao candidato projetar-se num futuro aluno do Técnico, também o aluno do Técnico vê facilitada a relação e comunicação com os visitantes pelo facto de ter estado recentemente no papel de candidato. Sendo objetivo do NAPE a divulgação do Técnico, principalmente junto de potenciais candidatos e fazendo estes uma avaliação positiva do impacto da visita na sua escolha de curso/instituição, justifica-se o investimento e melhoria constante desta prática, que pode ser facilmente reproduzida noutro contexto com o fim de dar a conhecer a instituição e captar alunos.

## Divulgação da Prática *Practice Publication*

Autorizo a divulgação da Prática na página do ObservIST *I authorize the Practice publication in ObservIST website\**

- Pública (acessível fora da Comunidade IST) *Public ((accessible outside the IST Community)*
- Restrita (acessível apenas à Comunidade IST) *Restricted (accessible only to the IST Community)*

Muito obrigado. *Thank you.*

### ***Crêterios de elegibilidade***

A sistematiza o e avalia o das propostas de Boas Práticas será feita por um painel de avaliadores que validar  projetos/experiências com base nos seguintes cr terios:

- **Solu o de problema/melhoria de processo:** relevância da iniciativa/experiência para um processo de melhora contínua;
- **Resultados obtidos:** eficácia relativamente aos objetivos esperados, eficiência em rela o aos recursos empregues, eficácia em rela o   contribui o para a soluço do problema ou para a melhoria de um processo existente.
- **Carácter inovador:** repercussão da boa prática na aprendizagem sobre novas formas e novos estilos de trabalho na própria institui o.
- **Sustentabilidade:** possibilidade de manuten o da boa prática no interior da institui o.
- **Replicabilidade:** potencial de transferência do processo, ou parte dele (princípios, ferramentas, metodologias, etc...), para outros serviços, após um exercício de flexibilidade e adaptabilidade dentro do universo IST.